

PROTEJA OS DADOS DA SUA COMUNIDADE DE FÉ

*Um guia simples sobre a LGPD:
Lei Geral de Proteção de Dados*

A **LGPD** (Lei Geral de Proteção de Dados) se aplica a todas as organizações que coletam, armazenam ou utilizam dados pessoais. Nas paróquias, isso inclui informações de fiéis, catequizandos, ministros, dizimistas, voluntários e participantes das atividades da comunidade.

Mais do que uma obrigação legal, cuidar dos dados pessoais é uma forma de respeito, zelo e proteção à dignidade das pessoas.



COMO GARANTIR QUE A MINHA PARÓQUIA ESTEJA EM CONFORMIDADE COM A LGPD?

1. Tenha cuidado ao registrar fotos e vídeos

Fotos e vídeos fazem parte da vida pastoral e ajudam a evangelizar. Porém, alguns cuidados são necessários.

Orientações gerais

Os avisos padronizados disponibilizados pela Arquidiocese devem ser afixados nas entradas da igreja, informando sobre a realização de registros fotográficos e gravações.

Clique aqui para baixar.



Além dos avisos, é importante no início da celebração ou evento, reforçar que haverá gravação e registro de fotos.

1.1 Registros de crianças e adolescentes

- Não registre imagens do rosto de crianças e adolescentes de maneira individualizada sem autorização dos pais ou responsáveis.
- O termo de consentimento para uso de imagem deve ser assinado antes da realização das fotos ou vídeos. **Clique aqui para baixar e adaptar para a sua paróquia.**
- O termo de uso de imagem deve ser aplicado assim que a criança for inscrita na catequese ou assim que forem chamadas a participar da celebração/eventos, antes da realização dos registros fotográficos ou em vídeo.



1.2 Registros de adultos

- Prefira fotos amplas, mostrando o ambiente e a comunidade reunida.
- Evite focar individualmente no rosto das pessoas sem necessidade.



1.3 Publicações nas redes sociais da paróquia

- Priorize fotos em grupo ou imagens que valorizem o ambiente celebrativo.
- Na dúvida, utilize fotos mais abertas, de longe, ou imagens de objetos litúrgicos e espaços da igreja.
- Nunca publique imagens que possam gerar constrangimento, exposição indevida ou desconforto às pessoas retratadas. Por exemplo, quando a pessoa estiver emocionada, evite fotografá-la.



2. Adote medidas de segurança no dia a dia

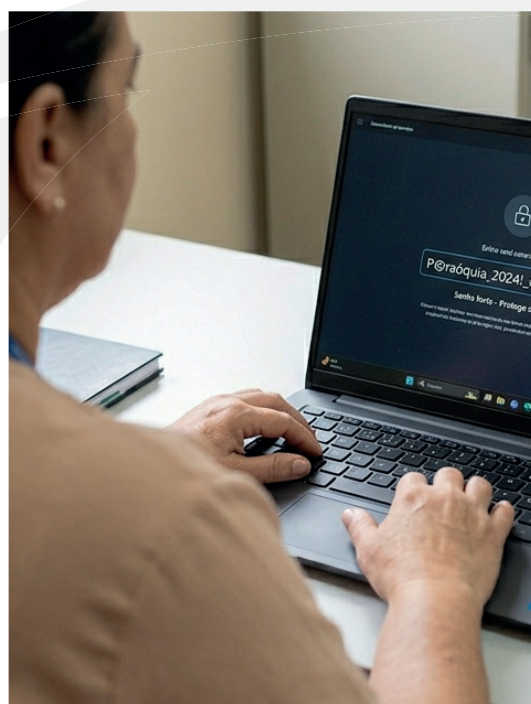
A proteção de dados também depende dos cuidados na rotina da paróquia.

Documentos físicos

- Livros de sacramentos, fichas cadastrais, termos de uso de imagem e documentos de voluntariado devem ser guardados em locais seguros e de acesso restrito na secretaria paroquial.

Dados digitais

- Utilize senhas fortes nos e-mails e sistemas utilizados pela paróquia.
- Permita acesso a pastas e documentos apenas às pessoas devidamente credenciadas que realmente precisam dessas informações.



Compartilhamento de documentos

- Evite enviar documentos pessoais em grupos de WhatsApp.
- Quando necessário, faça envio de forma privada e somente para as pessoas envolvidas.
- Sempre que possível, utilize o e-mail oficial da paróquia (disponibilizado pela Arquidiocese de BH) para receber e encaminhar documentos.

O uso do WhatsApp não é proibido. Porém, o aplicativo deve ser utilizado com cautela e apenas quando necessário. O canal preferencial para envio e recebimento de documentos deve ser o e-mail institucional da paróquia.

Atenção aos voluntários e equipes

Todos que atuam na comunidade — ministros, voluntários, catequistas, lideranças e colaboradores — devem seguir essas orientações para ajudar a proteger os dados pessoais e evitar descumprimentos da lei.

3. Em caso de dúvidas, procure o Encarregado de Dados (DPO)

A Arquidiocese conta com um profissional responsável pela proteção e privacidade dos dados pessoais. Essa função é exercida pelo Encarregado de Dados, também chamado de DPO (Data Protection Officer).

O DPO é responsável por:

- orientar sobre o cumprimento da LGPD;
- esclarecer dúvidas sobre o uso de dados pessoais;
- receber solicitações de acesso, correção ou exclusão de dados;
- atuar como canal de comunicação entre a comunidade e a equipe responsável pela proteção de dados.

Em caso de dúvidas ou se quiser saber como seus dados estão sendo usados, entre em contato pelo e-mail:

dpo@arquidiocesebh.org.br